

OEHM – Final; Filhos de Noé

- Ao som do hino municipal de Santa Luzia do Tide (que é tocado ao longo de todo o vídeo), inicia-se o vídeo com imagens aéreas da cidade (o criador é devidamente creditado).
- Em seguida, com imagens recentes e antigas da cidade, o estudante Jonas Lira expõe algumas características da cidade: Localização: Centro-Oeste do Maranhão; Área: Pouco mais de 6.000 km²; População: Aproximadamente 74.000 habitantes; Data de descobrimento: 1949; Local de descobrimento: Batatal (atual bairro da cidade).
- Logo após, o estudante Lucas Kauã, em uma espécie de mini reportagem, aparece pessoalmente no local citado anteriormente como local de descobrimento da cidade, o bairro Batatal (mais especificamente, o cemitério Batatal). Foi neste local que João Marques “Vaqueiro”, o descobridor da cidade, adentrou pela primeira vez na região e foi acolhido por indígenas da tribo Guajajaras, que lhe venderam 80 linhas de terra por 10 mil contos de réis e uma garrafa de aguardente. É dito também que a cidade é chamada de Santa Luzia pois João “Vaqueiro” era um grande devoto da padroeira da visão, Santa Luzia.
- Na cena seguinte, o estudante Miguel Felipe indaga o morador Sr. Joaquim, (residente da cidade desde os primórdios, há 64 anos) sobre qual a sensação de viver atualmente na cidade após acompanhar todo o progresso tão de perto. O mesmo responde: “É um paraíso. Moro em frente à praça. Tudo aqui se tem na mão”.
- Para concluir, enquanto a bandeira é vista de fundo, o estudante Lucas Kauã profere uma mensagem de motivação “Santa Luzia continua evoluindo e vai evoluir muito mais” e logo após, o próprio hino municipal encerra “Pra frente Santa Luzia, cidade abençoada por Deus”.

Componentes:

- Jonas da Lira Conceição
- Lucas Kauã Pereira Teixeira
- Miguel Felipe de Sousa Pessoa

Professora:

- Gardênia Bonifácio